

Para saber mais

O que são resíduos: são materiais considerados sem utilidade para seu possuidor.

Exemplos de resíduos químicos líquidos:

- Remédios descartados por serviços de saúde, farmácias e distribuidores de medicamentos;
- Resíduos de saneantes, desinfetantes;
- Resíduos contendo materiais pesados, reagentes para laboratórios;
- Efluentes de processadores de imagens – reveladores e fixadores;
- Efluentes dos equipamentos utilizados em análises clínicas

Exemplos de resíduos químicos sólidos:

- Termômetro de mercúrio;
- Lâmpadas;
- Raio X – fixadores e reveladores;
- Kit de diagnóstico;
- Pilhas, baterias, acumuladores de carga.

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, tem como objetivo principal o gerenciamento dos resíduos sólidos no Brasil. Os princípios desta lei visam o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade compartilhada e o reconhecimento do resíduo sólido como bem econômico gerador de trabalho e renda. Seus objetivos norteiam a proteção da saúde e do meio ambiente e a redução do volume de resíduos sólidos, incentivando a reutilização, a reciclagem e o tratamento de resíduos.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS): é um documento técnico, com valor jurídico que demonstra a capacidade de um empreendimento de gerir seus resíduos gerados de forma ambientalmente adequada.

Limpeza dos recipientes químicos:

Recipientes primários: Os recipientes primários são aqueles que contêm o produto químico, estes devem ser triplamente lavados com água, ou algum outro solvente adequado, e secos no ar antes de serem descartados.

Isso vale para solventes orgânicos voláteis não incluídos na lista de resíduos altamente perigosos.

Recipiente de vidro: Os recipientes de vidro também devem ser lavados triplamente com água ou outro solvente adequado e secos ao ar. Tudo isso para garantir que estejam livres de líquido ou outro resíduo químico.

Recipientes intactos (com tampas removidas) atendendo a esses critérios devem ser encaminhados para a reciclagem.

Se o recipiente de vidro tiver resíduos visíveis perigosos, ele deve ser descartado como lixo hospitalar. Se a sobra não oferecer risco, esse recipiente pode ser colocado em lixo de laboratório comum.

Caso o vidro esteja quebrado, porém livre de resíduos químicos ameaçadores, deve ser colocado em recipientes de plástico rígido ou uma caixa de papelão ondulado. Depois, precisa ser selado e depositado em lixo de laboratório regular.

Recipientes metálicos: Os recipientes de metal também devem ser lavados triplamente com água ou outro solvente adequado e secos ao ar.

Se o recipiente estiver livre de resíduos químicos perigosos, ele pode ser colocado no lixo comum de laboratório. Caso contrário, deve ser descartado como lixo hospitalar.